

# Práticas de bilingüismo de estudantes do ensino médio do IFG, Câmpus Goiânia: contextos e experiências de aprendizagem, prática e uso do inglês

Adre Novais Xavier Rodrigues (IC), Lara Saywry Matsuura (IC), Ana Mônica de Araújo (IC)

Liberato Silva dos Santos (PQ), Mabel Pettersen Prudente (PQ)

PIBIC-EM/PIBIC

Câmpus Goiânia

\* [liberato.santos@ifg.edu.br](mailto:liberato.santos@ifg.edu.br)

**Palavras-Chave:** Práticas linguísticas; Bilingüismos; Multilingüismos; Politécnica e educação omnilateral; Cursos técnicos integrados ao ensino médio.

## Introdução

Esta pesquisa teve por objetivo investigar as práticas linguísticas mediadas por processos de bilingüismo (HORNBERGER, 2003) e multilingüismos (ROJO, 2017) em língua inglesa realizadas pelos estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio (CTIEM) do IFG, Câmpus Goiânia. Buscamos compreender como os estudantes dos CTIEM usam os conhecimentos que possuem de língua inglesa, independentemente do nível de domínio que apresentam (básico, intermediário ou avançado) no idioma.

## Metodologia

Este estudo, de caráter exploratório, configurou-se como uma pesquisa de métodos mistos (CRESWELL; PLANO CLARK, 2018), com uso de procedimentos quantitativos e qualitativos de coleta e análise de dados. Os participantes responderam a um questionário semiestruturado e as respostas foram analisadas por meio de estatística descritiva e análise de conteúdo (BARDIN, 1995).

## Resultados e Discussão

Os resultados revelaram que os participantes, ao utilizarem a língua inglesa, (a) priorizam satisfazer necessidades pessoais de entretenimento, interação, socialização e desenvolvimento acadêmico-profissional (fig. 1); (b) encontram, no IFG, o principal (às vezes, o único) espaço para aprenderem inglês (fig. 2); complementam, por meio da língua inglesa, sua formação técnico-acadêmico-científica, entre outros temas levantados nesta pesquisa.

## Conclusões

Com base nos dados analisados, afirmamos que o bilingüismo é uma prática consolidada para a maioria dos participantes desta pesquisa. As constatações deste estudo apontam a relevância e as possíveis contribuições desta pesquisa para embasar discussões e ações que contribuam para melhorar os processos de educação omnilateral e politécnica dos estudantes.

## Agradecimentos

Ao CNPq; à PROPPG-IFG; à Gepex-IFG Goiânia; às professoras de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do IFG Goiânia; ao Laboratório de Linguagens (Sala S-506) do IFG Goiânia; ao Núcleo Multicampi de Pesquisa e Estudos em Linguagem do IFG (NuMPEL/IFG).

Figura 1. Uso que os participantes fazem da língua inglesa

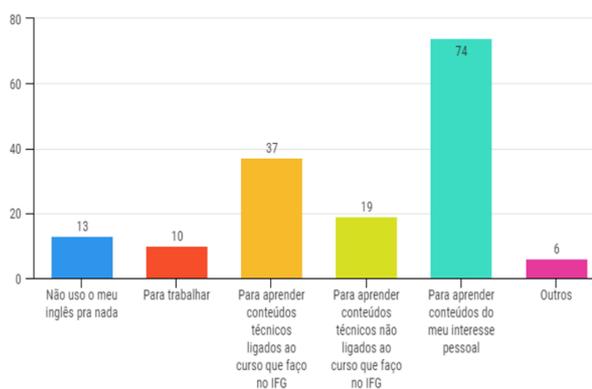
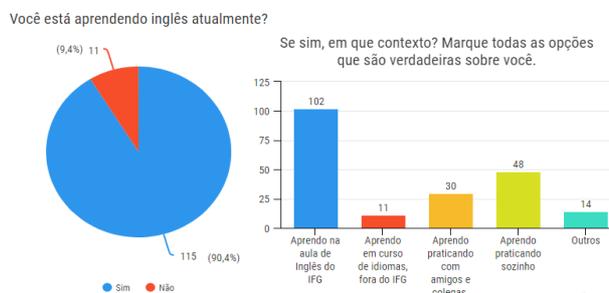


Figura 2. Contextos e espaços de aprendizagem de inglês



## Referências

- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1995.
- CRESWELL, John W; PLANO CLARK, Vicki L. Designing and conducting mixed methods research. Sage, 2018.
- DA COSTA, M. A.; PAZ, Ana Maria de O. A produção de questionários de pesquisa como gênero acadêmico. *Mandinga: Revista de Estudos Linguísticos*, 3(1), 2019.
- HORNBERGER, Nancy H. (ed.). *Continua of biliteracy: An ecological framework for educational policy, research, and practice in multilingual settings*. Vol. 41. Bristol, UK: Multilingual Matters, 2003.
- ROJO, Roxane. Entre Plataformas, ODAs e Protótipos: Novos multilingüismos em tempos de WEB2. *ESpecialist*, 38, no. 1 (2017): 1.
- SOARES, Magda B.; BATISTA, Antônio Augusto G. *Alfabetização e letramento*. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.